Vivenciando a implementação do Processo de Enfermagem na assistência à pessoa com hipertensão arterial sistêmica: Relato de experiência

Autor(res)

Isabella Félix Meira Araújo
Rebeca Da Conceição Dos Santos
Victoria Silva Cerqueira Pessanha
Andréia Luíza Ribeiro Silva De Magalhães
Débora Dantas Macêdo
Alana Souza Dos Anjos
Michele Luisa Da Paixão Araujo
Paloma Nunes De Almeida
Maria Eduarda Souza
Andreza Cerdeira Martinez

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é definida como uma condição clínica multifatorial de evolução crônica, caracterizada por níveis constantemente elevados de pressão arterial, tendo referência valores iguais ou superiores a 140 mmHg (pressão arterial sistólica), e/ou 90 mmHg (pressão arterial diastólica), sendo aferido pelo menos duas vezes em momentos distintos. Estima-se que no Brasil, aproximadamente 17 milhões de indivíduos convivem com a hipertensão, afetando cerca de 35% da população com idade a partir dos 40 anos. A pressão arterial elevada figura como um dos principais fatores que contribuem para o surgimento de doenças cardiovasculares, sendo responsável por cerca de 40% dos óbitos decorrentes de acidente vascular cerebral e 25% das mortes por doença arterial coronariana. Com vistas à essa problemática, é imprescindível que o cuidado de enfermagem esteja presente na vida desses indivíduos, fortalecendo a avaliação, diagnóstico e a implementação da assistência de acordo com o plano de cuidados traçados, sendo necessário a aplicação do processo de enfermagem, visando promover o bem-estar dos pacientes. Na primeira etapa do processo de enfermagem são coletados dados sobre os hábitos de vida, histórico familiar, fatores de risco como: obesidade, sedentarismo, tabagismo, etilismo e estresse. Por isso, enfatiza-se a correlação dessa coleta de informações com práticas de ações educativas, no intuito de promover adesão do paciente ao tratamento, focando no autocuidado e na mudança de hábitos inadequados de vida. Logo, o cuidado de enfermagem ao paciente hipertenso deve ser compreendido como um processo que apresenta desafios e benefícios para os pacientes, sendo necessário serem adotadas medidas ou ações para o controle preventivo da doença, a partir de iniciativas promovidas pelos profissionais de saúde, em especial os enfermeiros que desempenham um papel fundamental na assistência à esses indivíduos, garantindo que estes entendam a adesão ao tratamento.

Objetivo

Relatar a experiência da aplicação do Processo de Enfermagem em paciente com diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica, destacando a importância da avaliação, do plano de cuidados e das ações educativas para adesão ao tratamento e promoção da qualidade de vida.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do curso de enfermagem, durante a disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem, no período do semestre 2025.2, entre os meses de agosto e setembro. Inicialmente, no dia 29 de agosto de 2025, foi realizado um planejamento e organização em grupo, subdividido durante o início do semestre da referida disciplina, no qual foi solicitado pela docente a escolha de um paciente real com diagnóstico médico estabelecido para implementação das etapas do processo de enfermagem. Posteriormente foi agendada uma visita domiciliar com o paciente escolhido, no qual ocorreu no dia 4 de setembro de 2025 no turno vespertino, colocando em prática a primeira etapa: a avaliação de enfermagem, a partir da anamnese e exame físico com instrumento padronizado. Durante a visita, os dados coletados permearam as queixas atuais, histórico da doença atual, histórico da doença pregressa e familiar, hábitos de vida, sinais vitais e tratamentos medicamentosos. Nesse primeiro contato, observou-se que o paciente possuía um esfigmomanômetro digital de aferição próprio, mas não o utilizava corretamente. Para mais, primeiro utilizava de maneira incorreta o medicamento anti hipertensivo prescrito pelo médico e posteriormente descontinuou o uso trocando de fármaco por conta própria. Ademais, foram coletados dados do exame físico seguindo a semiologia céfalo-podal, associando sinais e sintomas com a patologia atual. Em seguida, durante as aulas subsequentes da disciplina, foram traçados os diagnósticos de enfermagem e o plano de cuidados inicial ao paciente, no dia 5 de setembro de 2025, em conjunto com a docente da disciplina, com auxílio do livro de enfermagem NANDA-I. Posteriormente, os graduandos retornarão à visita domiciliar para implementação do plano de cuidado e evolução de enfermagem.

Resultados e Discussão

Salientou-se, que os graduandos experienciaram o contato inicial com um paciente real com diagnóstico HAS, no qual vivenciaram a implementação das etapas do processo de enfermagem, fortalecendo de maneira significativa para o meio acadêmico, proporcionando a inserção da teoria na prática, auxiliando para a formação profissional.

Ademais, o processo de enfermagem pode beneficiar pessoas diagnosticadas com hipertensão arterial sistêmica na atenção primária em saúde, igualmente ao caso clínico coletado pelos discentes. faz-se necessário o fortalecimento da utilização do processo de enfermagem e da identidade do enfermeiro no cuidado das condições crônicas. Durante a coleta de dados identificou-se: J.O.S, 50 anos, sexo masculino nacido no dia 06 de setembro de 1975, casado e desempregado.

Paciente relatou tontura sem motivo prévio, com início de 15 dias, de intensidade moderada/alta e frequência diária que se agrava ao se levantar ou quando se movimenta. Diagnosticado com HAS, com uso de medicamento anti hipertensivo irregular. Refere histórico familiar positivo para HAS, Diabetes Mellitus, Infarto Agudo do Miocárdio e Câncer de próstata e pulmão. Quanto aos hábitos de vida, sobrepeso relacionado a atividade física média diária menor que a relacionada para o gênero e a idade, apresenta padrão de sono prejudicado e faz uso ocasional em excesso de bebidas alcoólicas aos finais de semana.

Conclusão

Portanto, a vivência da implementação do processo de enfermagem em paciente com hipertensão arterial sistêmica, evidenciou sua relevância para a identificação de sinais, sintomas e hábitos de vida que compõem o quadro clínico. Ademais, o acompanhamento contínuo dos graduandos de enfermagem possibilitou a orientação quanto a correção no uso da medicação e no monitoramento da pressão arterial através do instrumento de aferição, promovendo adesão do paciente ao tratamento. Sendo assim, a experiência contribuiu para formação acadêmica dos graduandos ao integrar teoria e prática.

Referências

AMARAL-MOREIRA MOTA, Beatriz; MOURA-LANZA, Fernanda; NOGUEIRA-CORTEZ, Daniel. Efetividade da consulta de enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica. Revista de Salud Pública, v. 21, p. 324-332, 2023.

GOIS, Cristiane Franca Lisboa et al. Proposta para a assistência de enfermagem sistematizada a pessoas com hipertensão arterial e diabetes mellitus na atenção básica. Conselho Regional de Enfermagem. COREN. Sergipe, 2017.

NEVES, Denimara Miranda. Protocolo de enfermagem: uma proposta de cuidado para a pessoa idosa com hipertensão na atenção especializada. 2021.

SOUZA, Ana Luiza Lima; JARDIM, Paulo César B. Veiga. A Enfermagem e o paciente hipertenso em uma abordagem multiprofissional: relato de experiência. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 2, p. 5-17, 1994.